

e-book

Estimule o empreendedorismo em seus colaboradores



Conheça os benefícios de estimular um funcionário empreendedor em sua empresa

SEBRAE



Estimule o empreendedorismo em seus colaboradores!

Você conhece alguém que saiu de um pequeno negócio e abriu seu próprio empreendimento? Não é difícil achar casos assim. Por isso é de extrema importância estimular o **empreendedorismo** entre seus próprios colaboradores.

Houve uma época que a moda era centrada em quem abria seu próprio negócio. Era esse o perfil estimulado dentro do mercado de trabalho.

Mas tudo isso porque o empresário não estimulava o perfil empreendedor dentro da sua própria empresa, entre seus colaboradores.

Este estímulo é o que chamamos de **intraempreendedorismo**.

Essa iniciativa de gestão de pessoas e o investimento na capacitação técnica de seus funcionários tem como objetivo que se tornem grandes empreendedores dentro da organização em que já trabalham.



Buscar por inovação e por funcionários que criem e tenham ideias cada vez mais inovadoras é uma forma de a empresa crescer no mercado e se posicionar de forma diferenciada, pela qual os colaboradores empreendedores preferem desenvolver aquele negócio em vez de construir um novo.

Entender mais sobre o intraempreendedorismo e saber como aplicá-lo em sua empresa deve estar no centro das atenções do gestor empreendedor.

Manter-se na inércia e não gerir o negócio de forma conjunta com seus trabalhadores está com os dias contados em um mercado tão competitivo.

Vamos então entender melhor o significado e o funcionamento do intraempreendedorismo.

Qual é a diferença entre empreendedorismo e intraempreendedorismo?

Precisamos começar a conversa conhecendo bem essa diferença.

Em linhas claras, o empreendedorismo seria criar algo, ou melhor, encontrar uma necessidade e saber como resolvê-la.

Temos como exemplo clássico a figura de Steve Jobs. Ele pensou em utilizar o dedo como ferramenta e, para isso, criou a tecnologia do “touch”, deixando para trás os *smartphones* com teclas.

Assim, o empreendedor é uma pessoa capaz de assumir riscos, de pensar à frente e sem medo de fracassar.

Já o intraempreendedorismo é o empreendedorismo aplicado pelos colaboradores, dentro de uma empresa.

Os intraempreendedores são funcionários que pensam como os donos daquele negócio, como empreendedores empenhados em gerir e resolver problemas.

Essa união dos colaboradores para desenvolver o negócio em que estão inseridos é o diferencial-chave para uma empresa se destacar no mercado.





Como implementar o intraempreendedorismo?

O empreendedorismo e a inovação andam de mãos dadas. Empresas que fazem mais do mesmo estão destinadas a fechar suas portas eventualmente, perdendo mercado para aquelas que inovam seu sistema de entregar valor ao cliente.

Por isso, para fazer com que seu negócio seja cada vez mais inovador, a melhor estratégia é incentivar os colaboradores a pensar como líderes e olhar para o negócio de forma macro, como se fossem eles os proprietários, coletando percepções, estimulando questionamentos e buscando suas opiniões sinceras sobre a gestão.

É importante que o funcionário tenha em mente que o crescimento daquela empresa faz parte, também, de seu

sucesso pessoal e profissional. Assim como do sucesso de todos aqueles que estão inseridos no mesmo meio.

Assim, encorajar os colaboradores que fazem parte do time a funcionar como proprietários da empresa é uma forma de empoderá-los e transmitir-lhes confiança, para que a causa da marca seja abraçada em conjunto por todos.

Afinal, todo empregador tem um propósito para sua marca. Se esse propósito for transmitido a todos os colaboradores, eles se sentirão estimulados a participar do crescimento daquela empresa.

Outro grande ponto que merece destaque e que leva empresas a crescerem no mercado atual é a linha do pensamento insurgente.

A mentalidade insurgente é exatamente aquela existente em uma mente empreendedora, que não desiste perante pequenas ou grandes dificuldades. Pelo contrário. Ela vai atrás de novas soluções, até atingir o objetivo.

Além disso, pensar em como atrair novos clientes ou a possibilidade de aumentar o mix de produtos da empresa é um raciocínio do intraempreendedor que merece ser propagado.



O que é um empregado intraempreendedor?

Aquele funcionário que não participa, não é ouvido, não se sente parte da empresa, é o funcionário do passado.

Hoje, o que as empresas procuram é um empregado colaborador, ou como chamamos, o intraempreendedor.

Mesmo sendo um colaborador, ele encara a empresa como se fosse um sócio, se sente bem em fazer a empresa progredir e ser parte disso.

Daí a importância de o gestor promover cursos técnicos e de capacitação, para que seus funcionários se tornem

cada vez mais engajados e experientes no ramo daquele negócio.

Como já foi dito, ao incentivar o funcionário empreendedor, o empregador estará investindo em mudanças em seu negócio, capazes de promover o diferencial em um mercado cada vez mais competitivo.

Incentivar o intraempreendedorismo também faz com que a empresa retenha talentos. Profissionais da geração atual são bastante criativos e inovadores e, portanto, precisam ser ouvidos e incentivados a crescer e terem suas ideias reconhecidas.

A maneira como os colaboradores empreendedores são tratados também é um ponto significativo para a gestão colaborativa.

Por exemplo, o uso das redes sociais é algo que faz parte do cotidiano dos jovens, não é mesmo? Imagine um funcionário engajado em melhorar a imagem da empresa em que trabalha, via redes sociais. E fazendo isso de forma totalmente gratuita e positiva.

Nada melhor do que transformar seu funcionário em um amante do seu negócio, capaz de melhorar a imagem da

empresa e fazê-la prosperar em conjunto e em sintonia com você e seus objetivos.

Com todas essas atitudes e muitas outras, o seu negócio tende a crescer e sua marca, a ter um valor cada vez maior no mercado.

O Sebrae é a instituição brasileira de maior representatividade quando o assunto são pequenos negócios e empreendedorismo. Atua com o Empretec, principal programa de formação de empreendedores do mundo, desenvolvido pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O Empretec é um seminário intensivo no qual a pessoa aprende a identificar seu potencial empreendedor, desenvolver suas características de comportamento empreendedor e descobrir novas oportunidades de negócio. Conheça mais sobre o Seminário Empretec.



Quais são os fatores para estimular o funcionário a ser intraempreendedor?

Um jovem no mercado de trabalho precisa encontrar estímulos para desenvolver suas ideias. Por isso, o gestor é um personagem fundamental no investimento do intraempreendedorismo.

Afinal, valorizar a ideia de cada colaborador é trazer para o seu negócio a capacidade de crescimento e, ainda, não incentivá-lo a tornar-se um concorrente.

Partindo deste ponto, apresentamos aqui alguns atributos importantes que valem investir em seu negócio.

Gestão de pessoas nos pequenos negócios

Estimular o funcionário a ter uma noção de gestão é fundamental para sua pequena empresa se tornar um negócio empreendedor.

Incentivar a gestão corporativa irá fazer com que todos os colaboradores tenham voz e vez no negócio, tornando-se todos parte ativa no processo de criação.

Assim, a empresa se torna cada vez mais empreendedora e capaz de assumir lugares de destaque no mercado.

Liderança

Estimular o perfil de liderança entre os colaboradores é outra meta central para uma empresa se tornar empreendedora.

O colaborador com perfil de liderança terá um pensamento estratégico cada vez mais amplo, capaz de observar melhor o mercado e a concorrência e buscar novas formas de aperfeiçoar a marca.

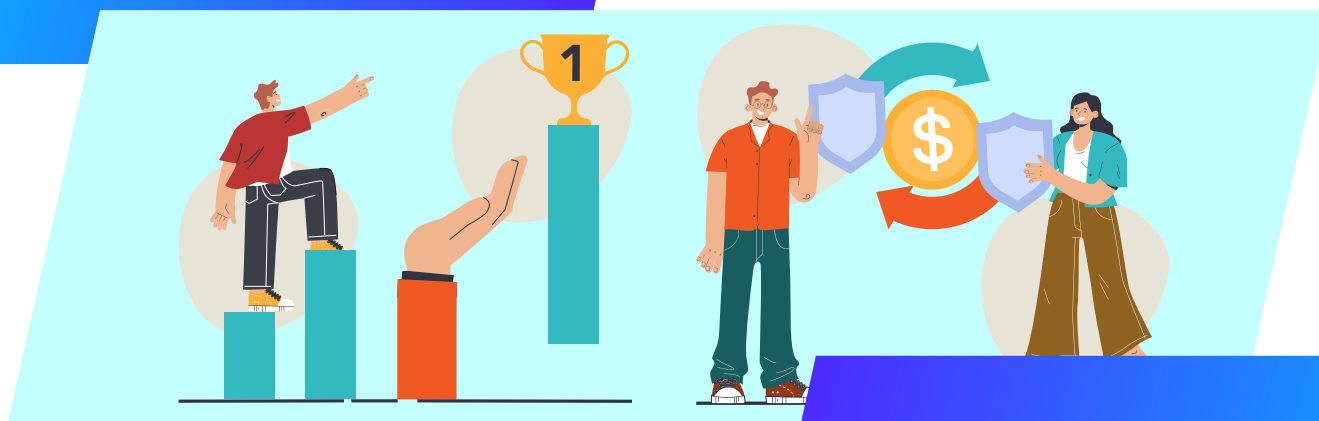
Mesmo que o cargo daquele colaborador não lhe exija uma postura de líder, um bom gestor sabe incentivar e desenvolver essa característica em prol dos colaboradores e da empresa.

Visão sistêmica

Entender um pouco de cada setor do negócio é uma necessidade para se desenvolver um perfil de empreendedorismo corporativo.

Com uma visão sistêmica, os colaboradores conseguem identificar ameaças, pontos fortes e fracos em um mercado muito competitivo.

É necessário, então, estimular o colaborador a se comunicar, ser proativo e deixá-lo sempre motivado a tornar-se protagonista daquela empresa.



Quais são os benefícios do intraempreendedorismo?

Até aqui, já entendemos que um espírito de colaborador empreendedor só trará benefícios a empresa.

A inovação faz parte do processo de crescimento de qualquer empresa atual, por isso, deve ser definida como o processo de descobrir um novo nicho de clientes ou pensar em um novo mix de produtos.

Entre outros benefícios já identificados, o intraempreendedorismo assegura o engajamento e a motivação dos colaboradores. Isso acontece porque ele transforma os funcionários em apaixonados pelo seu trabalho e pelo processo de criação. E colaboradores engajados estão sempre em busca de novas maneiras de melhorar a empresa em que trabalham.

Além disso, temos o benefício de incentivar a criatividade dos colaboradores. Afinal, os intraempreendedores estão sempre buscando estratégias para inovar e criar formas de crescimento e destaque da empresa no mercado.

E, por fim, podemos citar o benefício da competitividade. Um empreendimento competitivo é um empreendimento que não está disposto a se tornar obsoleto, mas que pretende ser superior à concorrência.

Gostou das dicas? Comece hoje mesmo a empregar essas técnicas em sua empresa!



Referências:

AEVO. *Intraempreendedorismo: como e por que estimular na empresa.* Acesso em: 12 de fevereiro de 2023.

AZEVEDO, André Araújo. *Estimule o empreendedorismo da sua equipe para gerar inovação em seu negócio.* Acesso em: 12 de fevereiro de 2023.

CARNEIRO, José Guilherme. *Intraempreendedorismo: conceitos e práticas para construção.* 1ª edição. Rio de Janeiro. QualityMark, 2013.

PROJECT BUILDER. *Funcionário empreendedor: veja os benefícios de estimulá-lo em sua empresa.* Acesso em: 12 de fevereiro de 2023.

